



ÁFRICA/RD CONGO - Obrigado a fugir o médico que cura milhares de mulheres vítimas de estupros no leste da RDC

Kinshasa (Agência Fides) - Um médico congolês, que há anos cura as vítimas das violências sexuais no leste da República Democrática do Congo, foi obrigado a abandonar suas atividades porque a sua vida foi ameaçada. O Doutor Denis Mukwege e a sua família deixaram no dia 27 de outubro Bukavu, capital do Kivu do Sul, refere Rádio Okapi, depois de escaparem de um assalto à sua casa por parte de um grupo armado, no decorrer do qual um militar que vigiava a habitação foi morto.

O Doutor Mukwege é diretor do hospital de Panzi, que oferece tratamentos gratuitos e ajuda psicológica a milhares de mulheres que sofreram violência sexual na região, onde há anos combatem diversos grupos armados que ameaçam a população civil. Um dos crimes mais odiosos é o da violência sexual, que não poupa ninguém (veja o estudo publicado pela Agência Fides, cfr. Fides 29/10/2007; veja também Fides 8/9/2010 e 21/10/2010). Por seu empenho humanitário, o Doutor Mukwege recebeu diversos reconhecimentos internacionais. (L.M.) (Agência Fides 29/10/2012)